



**USO DE MARCADORES ISSR NA AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE GENÉTICA DE PLANTAS DE ABACAXI CONSERVADAS *IN VITRO***

**RONILZE LEITE DA SILVA<sup>1</sup>; FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA<sup>2</sup>; CLÁUDIA FORTES FERREIRA<sup>2</sup>; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Doutoranda da Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>2</sup>Pesquisadoras da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails:

[ronileitemes@hotmail.com](mailto:ronileitemes@hotmail.com), [fernanda.souza@embrapa.br](mailto:fernanda.souza@embrapa.br), [claudia.ferreira@embrapa.br](mailto:claudia.ferreira@embrapa.br), [mapcosta63@gmail.com](mailto:mapcosta63@gmail.com)

**RESUMO:** A Embrapa Mandioca e Fruticultura possui um Banco de Germoplasma com aproximadamente 600 acessos do gênero *Ananas*, com duplicatas de segurança *in vitro* para aproximadamente 40 % da coleção, desde 2003. A estratégia utilizada é a do crescimento lento a partir da redução do metabolismo celular. Não existem estudos sobre a estabilidade genética de plantas de abacaxi após um longo período de conservação sob essa condição. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de variação somaclonal utilizando marcadores moleculares ISSR (*Inter-Simple Sequence Repeats*) em um total de 160 plantas oriundas da conservação *in vitro* e 6 do BAG em campo, pertencentes a seis acessos (BGA 03, BGA 20, BGA 49, BGA 72, BGA 206 e BGA 232) de três variedades botânicas de abacaxizeiro (*A. comosus* var. *bracteatus*, *A. comosus* var. *comosus* e *A. comosus* var. *ananassoides*). Das 160 plantas *in vitro* avaliadas para as três variedades botânicas, não houve variação somaclonal em nenhum dos acessos de *A. comosus* var. *comosus* e *A. comosus* var. *ananassoides* quando comparadas com as plantas do campo, enquanto que na variedade *A. comosus* var. *bracteatus* 50 % dos clones apresentaram possível variação somaclonal por meio dos marcadores ISSR 11, ISSR 25 e ISSR 27 utilizados. Portanto, os resultados demonstram que os marcadores ISSR foram eficientes em avaliar a fidelidade genética dos acessos de abacaxizeiro conservados *in vitro*. A estratégia de conservação, por tempo prolongado de 10 anos, não causou instabilidade genética em plantas de *Ananas comosus* var. *comosus* e *A. comosus* var. *ananassoides*. Para o *A. comosus* var. *bracteatus* faz-se necessário identificar as causas das variações encontradas, assim como ajustar a metodologia de conservação.

**Palavras-chaves:** *Ananas comosus*, marcador molecular, fidelidade clonal